

GUIA COLETA DE URINA



GUIA COLETA de URINA:

- O método de coleta de urina e manuseio da amostra pode influenciar na interpretação dos resultados.
- A urina deve ser colhida em recipiente limpo e seco, livre de qualquer agente de limpeza ou desinfetante;
- Recomenda-se a análise com a tira teste o mais rápido possível após a coleta
- Amostras refrigeradas podem retardar o crescimento bacteriano. Entretanto, é recomendável realizar o teste dentro de 24 horas para obter um resultado preciso;
- As amostras não refrigeradas devem ser testadas em até 2 horas.



- **As técnicas mais utilizadas para a coleta de urina são:**

1. Micção espontânea;
2. Estimulação manual da bexiga;
3. Cateterização;
4. Cistocentese.



- Cada técnica possui vantagens e desvantagens.
- O objetivo da coleta de urina deve ser levado em consideração para a escolha da técnica.

1. Micção Espontânea:

- É uma coleta fácil, mas dependente da cooperação do paciente.
- A urina é coletada por micção espontânea: No momento em que o paciente for urinar coloca-se o frasco de coleta em sua região genital;
- Vantagens:
 - É o método menos invasivo e mais fácil de ser realizado;
- Desvantagens:
 - Maior risco de contaminação pelo trato genital, pele, pelo e que pode resultar em falso-positivo para cultura bacteriológica.
 - Podem conter contaminantes incluindo bactérias, células epiteliais e células brancas do sangue.
- Para diminuir a contaminação da urina, a área urogenital deve ser higienizada;
- A coleta de amostras de superfícies, como pisos, gaiolas e caixas de areia deve ser evitada, uma vez que estas introduzirão contaminantes ambientais.



- Fonte: RIZZI, T.E.; VALENCIANO, A.; BOWLES, M.; COWELL, R.; TYLER, R.; DENICONA D.B. Atlas of canine and feline urinalysis. St Louis: John Wiley & Sons, 2017. 197p

2. Estimulação Manual da Bexiga

- Neste método, a bexiga do paciente é suavemente espremida até a ejeção da urina.
- Desvantagens:
 - Pode levar ao trauma da bexiga, resultando em hematúria, e em alguns casos (como obstrução uretral) pode resultar em ruptura de bexiga. Também podem ter os mesmos contaminantes celulares que uma amostra espontânea.



- Fonte: RIZZI, T.E.; VALENCIANO, A.; BOWLES, M.; COWELL, R.; TYLER, R.; DENICONA D.B. Atlas of canine and feline urinalysis. St Louis: John Wiley & Sons, 2017. 197p

3. Cateterização

- A cateterização da bexiga urinária é muito utilizada em machos.
- Requer maior técnica: É realizada colocando uma sonda uretral até a bexiga, tendo como material a sonda e uma seringa acoplada na ponta. A urina é então retirada da bexiga usando uma seringa.
- Os cães podem ser cateterizados sem anestesia. A maioria das cadelas e gatos e gatas devem ser sedadas ou anestesiadas.
- A genitália externa deve ser higienizada e somente lubrificante estéril, cateter estéril, instrumentos e seringas estéreis devem ser utilizados. Sugere-se utilizar pano de campo para evitar o contato da sonda com a mesa de atendimento e com o pelo do paciente
- O cateter deve ser selecionado baseado na espécie, tamanho do paciente, gênero e idade.
- Desvantagens:
 - A cateterização incorreta pode levar ao trauma ou, menos comumente, à infecção.
 - Uma quantidade de células epiteliais escamosas podem ser vistas na urina coletada por cateterização.
- Descarte a primeira porção da urina coletada para poder minimizar a quantidade de células e bactérias.
- Pode ser utilizada para cultura.



- Fonte: RIZZI, T.E.; VALENCIANO, A.; BOWLES, M.; COWELL, R.; TYLER, R.; DENICONA D.B. Atlas of canine and feline urinalysis. St Louis: John Wiley & Sons, 2017. 197p



4. Cistocentese

- As amostras de cistocentese são coletadas inserindo uma agulha estéril através da parede abdominal até a bexiga. A urina é retirada da bexiga usando uma seringa
- **A cistocentese é ideal para coleta de amostras de urina em que a cultura bacteriologia é considerada uma ferramenta de valor diagnóstico.**
- Realizar assepsia antes da punção;
- **Pode ser realizada no animal acordado. O paciente é colocado em decúbito dorsal e realizada a higiene da pele abdominal.**
- A bexiga pode ser localizada manualmente ou com o ultrassom. A bexiga pode ser palpada e imobilizada utilizando a mão ou imobilizada contra a pelve enquanto a outra mão obtém a amostra.
- Uma abordagem lateral ou ventral à bexiga pode ser feita sem causar traumatismo grave a qualquer região vital do órgão. Não são necessários o corte ou preparação cirúrgica da área ao longo da parede abdominal antes da coleta da amostra. Muitas vezes, uma agulha de calibre 22 de 1 polegada ou 1,5 polegada é usada anexada a uma seringa de 6 ou 12 cc. A bexiga é imobilizada manualmente e a agulha é inserida através da parede abdominal na bexiga para a retirada da urina. É importante parar de aspirar antes de retirar a agulha, pois isso pode levar à aspiração de células sanguíneas ou epitélio da parede da bexiga;
- **Os animais geralmente toleram a cistocentese muito bem e é necessária pouca restrição.**
- Os contaminantes que podem ser encontrados incluem células vermelhas do sangue introduzidas iatrogenicamente. Raramente, ocorre uma enterocentese que resulta em uma amostra contendo bactérias, vilosidades intestinais e outros conteúdos intestinais.



- Fonte: CHEW, D. J.; SCHENCK, P. A. Urinalysis in the dog and cat. Wiley-Blackwell, 2023. 576p.



- Fonte: <https://www.cliniciansbrief.com/article/cystocentesis-step-step-guide>





Rua Coronel Gomes Machado, 358
Centro, Niterói/RJ - CEP: 24020-112
Tel: (21) 3907-2534

grupokovalent.com.br

